

Mais*

DISTRIBUIÇÃO DE DOSES SERÁ PROPORCIONAL AOS HABITANTES DE CADA MUNICÍPIO BAIANO

MARINA SILVA/ARQUIVO CORREIO*



Reunião da CIB redefiniu critérios de distribuição das vacinas

Prioridades na vacina ainda têm de ser incluídas

Apesar de concordar com a CIB sobre a vacinação por idade, a epidemiologista Glória Teixeira, professora do Instituto de Saúde Coletiva da Ufba, alerta que outros grupos prioritários precisam ser incluídos. É o caso de adolescentes a partir de 12 anos com deficiência ou comorbidade.

Semana passada, a Anvisa aprovou o uso da Pfizer nesse público e o Ministério da Saúde precisa incluir o grupo no PNI. “Vacinar por idade é decisão baseada nos dados epidemiológicos. É importante manter gestantes, pois está tendo muita mortalidade materna e os profissionais da saúde não podem adoecer”, explica.

“Quem tem comorbidade precisa ser vacinado, pois tem maior risco de adoecer e morrer. Já os deficientes não podem se expor ao risco, têm mais dificuldade de usar a máscara e fazer distanciamento. É uma população pequena, não vai defasar as doses dos adultos”, diz.

Salvador volta a ser 1ª na vacinação entre as capitais

Salvador voltou, ontem, a ocupar a 1ª posição entre as 27 capitais brasileiras na vacinação. Ao todo, 96,6% de doses de vacinas foram aplicadas em relação à quantidade recebida. A cidade já recebeu 1,379 milhão de doses e aplicou 1,333 milhão. Das aplicações, 923 mil foram primeira dose e as demais, o reforço.

Hoje, a cidade inicia a vacinação das pessoas com idade igual ou superior a 49 anos, a partir das 13h. Pela manhã, entre 9h e 12h, será a vez dos indivíduos com 50 anos que ainda não se vacinaram.

Aplicação da 1ª dose hoje será exclusiva para público habilitado por faixa etária, os demais grupos prioritários não devem se dirigir aos postos.

Vacinação na Bahia será por idade

Prioridades de gestante, puérpera e área da saúde continuam

Daniel Aloisio*

REPORTAGEM
daniel.santos@redebahia.com.br

A vacinação contra a covid na Bahia será por idade, decidiu, ontem, em reunião, a Comissão de Intergestores Bipartite (CIB). As únicas exceções são para gestantes, puérperas e trabalhadores da saúde, que podem manter a prioridade. De acordo com o titular da Secretaria da Saúde do Estado da Bahia (Sesab), Fábio Vilas-Boas, o critério visa evitar “assimetrias”.

Enquanto algumas cidades já vacinam pessoas com 25 anos ou mais sem comorbidades, como Bonito e Filadélfia, outras nem começaram a vacinar por idade, como Maetinga. Para normalizar a situação, a CIB decidiu que a distribuição de doses será proporcional ao número de habitantes de cada município em relação ao estado.

Um secretário de Saúde do interior, que não quis se identificar, disse à reportagem que a reunião foi marcada pela discussão sobre qual modelo deveria ser adotado na distribuição das ampolas. A proposta firmada diz que as

primeiras doses devem ser distribuídas de acordo com o percentual da população alvo acima de 18 anos de cada município em relação a população da Bahia, conforme estimativa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Doses também serão distribuídas considerando cobertura vacinal da população-alvo, ou seja, os que tem mais de 18 anos, com os seguintes aspectos: municípios que tem cobertura maior do que 50% do público-alvo receberão metade das doses até que a média estadual chegue também a 50%. No caso das cidades com cobertura maior do que 70%, serão enviadas apenas 33% das doses até que a média estadual também chegue a 70%.

Já os municípios que estão com cobertura acima de 90% não receberão novas doses até que a média estadual chegue a esse mesmo percentual. Isso significa que, ainda em junho, nenhuma cidade baiana conseguirá imunizar 100% da população. Bonito, no centro-sul baiano, tinha programado vacinar todas as pessoas com mais de 18 anos até 23 de junho.

DOSES EXTRAS

Ainda na reunião, ficou definido que as doses excedentes dos municípios com mais de 50% de cobertura serão distribuídas equitativamente entre aqueles com cobertura inferior a 50%. A CIB vai realizar reuniões semanais para revisão do valor de corte com base na média da cobertura estadual.

Nas redes sociais, o secretário de Saúde de Salvador, Leo Prates, comentou a in-

clusão do tema em pauta. “É um avanço a CIB colocar como critério de distribuição a população. Mas, defendemos também que eventuais assimetrias entre a proporção vacinada seja corrigida”.

Fábio Vilas-Boas também comentou o assunto: “Os critérios do Ministério da Saúde para distribuição das vacinas tem induzido assimetrias cada vez mais graves entre os municípios. É preciso que seja feita uma forma de ajuste para que possamos liberar mais vacinas”.

A Bahia tem 11,1 milhões de habitantes acima de 18 anos, segundo estima o governo. Até agora, 4,2 milhões tomaram a primeira dose, o que equivale a 38% da população projetada.

BAIXA VACINAÇÃO

Com a decisão da CIB, a expectativa é que cidades com a vacinação mais demorada possam acelerar. Em Ibiquera, no centro-norte, só ontem foi possível iniciar a vacinação das pessoas com 59 anos sem comorbidades. A cidade tem 4 mil habitantes, quase o dobro dos 2,8 mil que de Maetinga, segundo o IBGE. Por lá, a vacinação ainda nem foi concluída nos grupos prioritários por causa do baixo envio de doses. Nas duas cidades, as prefeituras reclamam que os dados de população precisam ser revisados.

Segundo a Sesab, a distribuição das vacinas seguirá apenas de forma proporcional à população de cada município e não mais será levado em conta o percentual de vacinação da Influenza de anos anteriores mais o quantitativo dos grupos prioritários.

COM A ORIENTAÇÃO DA CHEFE DE REPORTAGEM PERLA RIBEIRO

●● O princípio do SUS é equidade: mais para quem precisa de mais e menos para quem precisa menos. Leo Prates, Secretário de Saúde de Salvador

●● Critérios do MS para distribuição das vacinas tem induzido assimetrias cada vez mais graves. Fábio Vilas-Boas, Secretário Estadual de Saúde